DIÁRIO do litoral.com.br

Domingo
11 DE SETEMBRO DE 2022

INFORMAÇÃO É TUDO

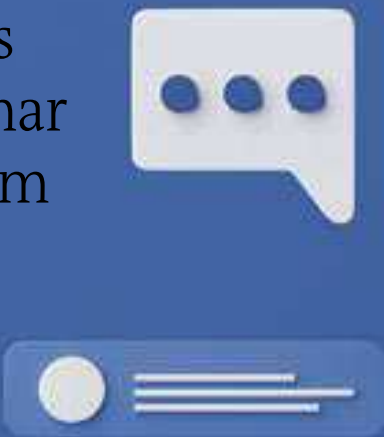
R$ 4,00
ANO 23 - Nº 8.277

BRUNO HOFFMANN
Frota: 'ego' pode fazer Bolsonaro ir ao 2º turno DE OLHO NO PODER/A2

NILSON REGALADO
Feijão fechou agosto 43% mais caro, em dólar, que valor médio dos últimos 5 anos REPÓRTER DA TERRA/A4

PEDRO NASTRI
Máscara ainda é recomendável no transporte EM DESTAQUE/A2

POLÍTICA NAS REDES

» Saiba quais são os cuidados que se deve ter ao compartilhar opiniões em grupos e também no ambiente de trabalho

REDES SOCIAIS

Como a sua opinião pode impactar na carreira ou nas chances de recolocação no mercado? Entenda também o que é crime político.

ESTADO/A3

Gastronomia

Feira de Sabores Caiçaras é atração em Itanhaém

A 4ª edição da Feira Gastronômica de Sabores Caiçaras promete atrair bom público. O evento, realizado pela Associação Comercial do município, acontece aos finais de semana e contará com diversos shows, como do cantor e compositor Zeca Baleiro.

CIDADES/A4

DIVULGAÇÃO

PRAIA GRANDE

Portinho recebe Feira de Artesanato

A Área de Lazer Ézio Dall'Acqua, conhecida popularmente como Portinho, recebe mais uma edição da Feira de Artesanato Itinerante neste final de semana. O evento acontece hoje, das 11h às 17h, com entrada gratuita. Cerca de 20 barracas estão previstas, entre artesanato e setor de alimentação da Feira, para venderem seus produtos como vestuário, fuxico, tapetes, pedrarias e brinquedos, além de deliciosos salgados e doces preparados pelo setor de alimentação da Feira.

CIDADES/A4

Kwid E-Tech, *o elétrico mais barato da Renault*

Em abril, começou a pré-venda nacional do Kwid E-Tech, o veículo mais acessível da gama elétrica da Renault. Importado da China, o modelo começou a ser entregue agora. AUTOMOTOR/A5

DIVULGAÇÃO

DIVULGAÇÃO

Museu na Suíça conta a história de Chaplin

O museu dedicado à vida e à carreira de Charles Chaplin, chamado Chaplin's World, foi aberto em 2016 e construído no mesmo ambiente em que está localizada a mansão onde o comediante inglês morou, na Suíça, por 25 anos. TURISMO/A8

ISSN 2177-0824

EM DESTAQUE

Por Pedro Nastri

Instituto ITACI - I. Após dois anos da pandemia da COVID19, o ITACI - Instituto de Tratamento do Câncer Infantil, o Metrô de São Paulo, e a ViaQuatro mais a Via Mobilidade voltam com uma programação especial para esse Setembro Dourado, mês de conscientização do câncer infantojuvenil. Algumas estações terão um espaço para o corte de cabelo gratuito. Os fios serão transformados em perucas, um símbolo de esperança e um importante fator de autoestima para os pacientes do ITACI. A ação conta com o apoio da ONG Rapunzel Solidária e de voluntários, entre eles, da Criarte, e acontecerá seguindo os protocolos de segurança. Nessa mesma área, a agência Umbigo do Mundo criou um espaço instagramável, composto por um banner com frases de conscientização e o personagem Nino (mascote do ITACI) - aliás, ele também estará presencialmente no local.

Instituto ITACI - II. Quem quiser pode gravar uma mensagem de incentivo e apoio para os pacientes do hospital, postar em suas redes e marcar @instituto_itaci. Este material será reunido e compartilhado com as crianças e jovens em tratamento. Urnas para coletas de cabelo estarão espalhadas pelas estações/linhas participantes da iniciativa e contam com informações sobre a importância do diagnóstico precoce, além de um QR Code, que direciona para um site com mais dados sobre a doença e traz dicas para quem cortar o cabelo e doar posteriormente. Haverá ainda a distribuição de fitinhas coloridas e personalizadas, e os materiais de comunicação convidando a população para entender mais sobre os primeiros sinais da doença estarão disponíveis em folhetos e em equipamentos de sinalização (painéis) nas linhas.

Liberação ao uso das máscaras. O Governo de SP e a prefeitura da Capital decidiram derrubar a obrigatoriedade do uso de máscaras de proteção facial contra a Covid-19. A medida começou a valer no dia 9 e atende a uma recomendação do parecer do comitê de especialistas que acompanha o tema. A obrigatoriedade da utilização de máscaras permanece nos locais destinados à prestação de serviços de saúde, como hospitais. No transporte público, o uso passa a ser opcional, porém ainda recomendado pelo Conselho Gestor da Secretaria de Ciência, Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde de São Paulo. Segundo a nova avaliação, o atual cenário epidemiológico permite reduzir a restrição. Trata-se de mais uma flexibilização adotada pelos governos, já que a obrigatoriedade de máscaras em locais abertos e fechados já havia caído. A recomendação para a manutenção do uso de máscaras vale especialmente para os grupos considerados vulneráveis, como idosos e pessoas imunossuprimidas.

DIÁRIO diariodolitoral.com.br

Informação é Tudo
Somos Impresso.
Somos Digital.
Somos Conteúdo.
Diário do Litoral - 23 anos

SERGIO SOUZA
Fundador

ALEXANDRE BUENO
Diretor Presidente

DAYANE FREIRE
Diretora Administrativa

ARNAUD PIERRE COURTADON
Editor Responsável

JORNAL DIÁRIO DO LITORAL LTDA · Fundado em 12/11/1998 · Jornalista Responsável: Alexandre Bueno (MTB 46737/SP) · **Agências de Notícias:** Agência Brasil (AB), Agência Estado (EC), Folhapress (FP), Associated Press (AP), GB Edições (GB), Agência Senado (AS), Agência Câmara (AC) · **Comercial, Parque Gráfico e Redação:** Rua General Câmara, 254 - Centro - Santos CEP: 11.010-122 - Fone: 13. 3307-2601 · **São Paulo:** Rua Tuim, 101-A - Moema, São Paulo - SP - CEP 04514-100 - Fone: 11. 3729-6600 · Matérias assinadas e opiniões emitidas em artigos são de responsabilidade de seus autores.

FALE COM DIÁRIO

Fundador - Sergio Souza
sergio@diariodolitoral.com.br
Diretor Presidente - Alexandre Bueno
alexandre@diariodolitoral.com.br
Diretora Administrativa - Dayane Freire
administracao@diariodolitoral.com.br
Editor Responsável - Arnaud Pierre
editor@diariodolitoral.com.br
Site e redes sociais
site@diariodolitoral.com.br

Fotografia
fotografia@diariodolitoral.com.br
Publicidade
publicidade@diariodolitoral.com.br - marketing@diariodolitoral.com.br
Financeiro
financeiro@diariodolitoral.com.br
Gráfica
grafica@diariodolitoral.com.br

Telefone Gráfica e Redação
13. 3307-2601
Site - www.diariodolitoral.com.br

GRUPO GAZETA DE S. PAULO

Edição digital certificada:
Jornal Associado: ANJ Associação Nacional de Jornais

CHARGE

POST IMPRESSO

Este espaço é destinado a você, leitor-internauta, para reclamar, comentar, sugerir, interagir... sobre seu bairro, sua cidade, nossas matérias, enfim, ele foi desenvolvido com o objetivo de ser a voz da população. Só há um pedido: que atentem às palavras. As expressões ofensivas - que não sugerem melhorias à população - não poderão ser publicadas devido à nossa função pública. Comente em nossa página no Facebook.

Dia 2, é 22!

Rafael Moyano, sobre: Ciro pede investigação contra 'transgressões' de Bolsonaro em atos

Só seria crime se fosse o Lula

Marcel Romeiro, sobre: Ciro pede investigação contra 'transgressões' de Bolsonaro em atos

Tá gostoso de ver

Eduardo Versolato Garcia sobre: Ciro pede investigação contra 'transgressões' de Bolsonaro em atos

De olho no Poder

Por Bruno Hoffmann
redacao@gazetasp.com.br

Sou caiçara também e já me arrisquei no surfe

Márcio França (PSB), ex-governador e candidato ao Senado, lembrou de seus dias de surfista na Baixada Santista para celebrar o título mundial de Filipe Toledo na modalidade.

DO SEGUNDO TURNO
Frota quer Bolsonaro fora

O deputado federal Alexandre Frota (PSDB-SP) escreveu na quinta-feira (8) que o "ego de muito político" estaria sendo um empecilho para que as eleições presidenciais de 2022 sejam definidas no primeiro turno. "O Ego de muito político está atrapalhando essas eleições, e dando a possibilidade do Bolsonaro ir para o Segundo Turno", escreveu ele. "Seria muito bom liquidar a fatura no primeiro turno, evitaria assim que o ódio, as mentiras continuassem por mais tempo no nosso País a divisão da 3°via é absurda", completou. A coluna manteve a grafia original. O tucano, porém, não deixou claro textualmente que estaria apoiando com a afirmação o ex-presidente Lula PT), atual líder da corrida eleitoral e, teoricamente, com mais chances de vencer ainda no primeiro turno. A coluna entrou em contato com a assessoria de Frota, mas não obteve resposta até o fechamento deste texto.

DIVULGAÇÃO/PMSP

Subprefeita presa. A ex-subprefeita da Lapa, Fernanda Galdino, foi presa preventivamente nesta sexta-feira (9) por decisão da Justiça de São Paulo, que a tornou ré acusada por extorsão. O Ministério Público denunciou ela e outras duas pessoas acusadas de usarem a estrutura da Subprefeitura da Lapa, na zona oeste da Capital, para venderem alvarás e cobrarem propinas de comerciantes. Ela havia sido exonerada do cargo no último dia 24 de agosto. A coluna não conseguiu contato com a defesa para comentar a prisão.

Palumbo celebra. "Essa mulher só está sendo presa porque nós denunciamos", celebrou o vereador Delegado Palumbo (MDB), sobre a prisão da ex-subprefeita da Lapa. O parlamentar, que é candidato a deputado federal e famoso pela bandeira da segurança pública, explicou pelas redes sociais que havia feito denúncias contra Fernanda Galdino "na TV, no rádio, na tribuna da Câmara e, oficialmente, no Ministério Público".

Doações privadas. Após a informação de o partido Novo ser a sigla que mais se beneficiou até agora de doações privadas para as eleições deste ano, revelada pelo portal "UOL", a legenda afirmou ter "orgulho" de estar nessa posição. "Defendemos que todo brasileiro apoie apenas as campanhas e partidos com os quais concorda, e não seja obrigado a financiar os gastos e privilégios de todos os partidos", escreveu o perfil do Novo pelas redes sociais.

BRUNO HOFFMANN/GAZETA DE S. PAULO

Poder. A senadora e presidenciável Soraya Thronicke (União Brasil-MS) defendeu que os parlamentares homens passem a estar mais à frente de relatorias referentes ao combate à violência de gênero. "Tenho falado com o presidente do Senado que essas pautas poderiam ser defendidas pelos homens", disse ela. Segundo a senadora, as mulheres deveriam estar mais presentes em relatorias relacionadas a orçamento, economia e infraestrutura, por exemplo. "Eu quero pautas de poder para as mulheres", completou, em conversa com a coluna.

Política nas redes pode impactar a sua carreira

MERCADO DE TRABALHO. Especialistas explicam o que é certo e errado ao falar de política nas redes sociais e fora delas

As redes sociais cada vez mais fazem parte do dia a dia das pessoas e, em tempos de eleições, não é incomum que o assunto faça parte do feed de muitos usuários. Mas, será que emitir opiniões políticas nas redes impacta a vida profissional?

Para a especialista em comportamento organizacional e gestão de pessoas Miriam Rodrigues, da Universidade Presbiteriana Mackenzie, a resposta é sim, o que faz com que as pessoas precisem ter cuidado redobrado com o que é postado.

"As redes sociais são uma janela para o mundo, mas, é importante lembrar que somos nós quem decidimos o que compartilhamos e, como para tudo o que fazemos na vida, é importante refletir sobre as consequências. Sabemos que muitas empresas consideram as redes sociais nos processos seletivos e que política sempre foi um assunto polêmico. Assim, se o desejo for que eventuais polêmicas não interfiram em processos seletivos e, consequentemente, na carreira, a dica é deixar as opiniões políticas para outras instâncias da vida", diz.

CUIDADO REDOBRADO COM O LINKEDIN

Quando o assunto é mercado de trabalho, atualmente, é comum que recrutadores e profissionais de recursos humanos observem as redes sociais de candidatos e até de quem já trabalha no local. A ideia é ratificar a aderência do candidato, ou trabalhador, com a cultura organizacional e valores da empresa.

Dessa forma, se é necessário observar o que é publicado em redes sociais mais descontraídas, como Instagram e Tik Tok, a atenção deve ser redobrada no Linkedin.

"As redes sociais são acompanhadas pelas empresas e, hoje, ter essa ou aquela ideologia pode te afastar de algumas oportunidades. No Linkedin o cuidado deve ser maior, pois é uma rede social voltada ao mercado corporativo. Portanto, o ideal é que os assuntos postados lá tenham relação com este universo. Não é o local adequado para emitir opiniões políticas. Ainda assim, se a pessoa quiser comentar algo, o mais adequado é falar sobre políticas sociais e não de políticas partidárias e, tanto no Linkedin, como nas outras redes, nunca se envolver em discussões e debates", orienta a gestora de carreiras e neurocientista Andrea Deis.

MUNDO REAL TAMBÉM PEDE ATENÇÃO

De acordo com as especialistas consultadas pela reportagem do *Diário*, o bom senso deve sempre guiar as pessoas antes de apertar o botão publicar em qualquer plataforma. Porém, os cuidados não devem ser limitados ao universo virtual, o mundo real também requer atenção, especialmente de quem ocupa cargos de liderança.

"Nas redes, é fundamental lembrar que o que postamos pode ser visto e também compartilhado, muitas vezes com pessoas que nem conhecemos. A presencialidade é um pouco mais controlada neste sentido, porém, cautela e atenção sempre são recomendadas, sendo que o cuidado deve ser ainda maior, conforme o cargo, quanto mais visibilidade o profissional tiver na estrutura hierárquica, maior poderá ser a repercussão e os eventuais 'estragos' decorrentes da exposição de suas opiniões", ressalta Miriam. (**Gladys Magalhães**)

Miriam Rodrigues, da Universidade Presbiteriana Mackenzie

DIVULGAÇÃO

Janela para o mundo

As redes sociais são uma janela para o mundo, mas, é importante lembrar que somos nós quem decidimos o que compartilhamos

***Miriam Rodrigues,** especialista em comportamento organizacional

De olho no Linkedin

As redes sociais são acompanhadas pelas empresas e, hoje, ter essa ou aquela ideologia pode te afastar de algumas oportunidades

***Andrea Deis,** gestora de carreiras e neurocientista

Andrea Deis, gestora de carreiras e neurocientista

DIVULGAÇÃO

CERTO OU ERRADO

Entenda o que a lei diz sobre o assunto

A lei brasileira não deixa claro sobre o que é permitido ou não nas redes sociais, quando se fala de política. Dessa forma, o que é aceitável ou não pelas empresas acaba sendo definido de acordo com cada organização.

Contudo, independentemente do mercado de trabalho, o discurso político não pode ser utilizado para disseminar discursos de ódio ou inverdades.

DIVULGAÇÃO

Paula Bernadelli, advogada especialista em direito eleitoral e sócia da Neisser e Bernadelli Advocacia

"A liberdade de emitir opiniões políticas nas redes sociais precisa ser garantida, mas como todo direito, não é absoluto, não é possível utilizar uma defesa de uma liberdade de opinião política para disseminar discursos de ódio, por exemplo. A liberdade de opinião política deve ser garantida em todos os espaços, mas garantir essa liberdade significa também estar atento a seus excessos", comenta a advogada especialista em direito eleitoral Paula Bernadelli, sócia da Neisser e Bernadelli Advocacia.

CENTRO HISTÓRICO. Shows com os cantores Gabriel Sater e Zeca Baleiro prometem agitar o público

Feira de Sabores Caiçaras é atração em Itanhaém

A 4ª edição da Feira Gastronômica de Sabores Caiçaras promete atrair bom público em Itanhaém. O evento, realizado pela Associação Comercial do município, acontece aos finais de semana, entre os dias 16 a 18 e de 23 a 25 deste mês.

Uma das principais atrações é o show do cantor sertanejo Gabriel Sater, na abertura, na sexta-feira (16), a partir das 18 horas, nos Arcos do Convento Nossa Senhora da Conceição, no centro histórico de Itanhaém. No encerramento, dia 25 (domingo), a atração ficará por conta do cantor e compositor Zeca Baleiro, no mesmo local. Além de artistas e bandas locais que também vão se apresentar nos outros dias.

O objetivo, segundo o presidente da Associação Comercial de Itanhaém, Allan Petterson Lopes Santos, é divulgar a riqueza da culinária da Cidade e movimentar a economia local.

"Já estamos na quarta edição da Feira que começa no dia 16. A nossa intenção é que faça parte do calendário de eventos do município. A proposta é alavancar a gastronomia caiçara, pois nossos restaurantes são incríveis. E que os turistas visitem Itanhaém e aproveitem para saborear a nossa culinária", destaca.

A expectativa, segundo ele, é que o evento cresça e também possa agregar mais restaurantes e bares noturnos da Cidade. Se houver algum lucro, por parte da organização, será destinado ao Fundo Social de Solidariedade do município.

"A cultura caiçara é muito rica em seus costumes e gastronomia. O Festival será uma grande oportunidade para que possamos realçar esses valores locais e também impulsionar o comércio e o turismo na Cidade, com uma opção de lazer segura e bem organizada às famílias, afirma o secretário municipal de Turismo, Rodrigo Zanella.

O comerciante Domingo Rivas Miranda Neto, do Sr. Espetto, também diz que o Festival de Sabores Caiçaras é muito importante para o turismo da Cidade e vai revigorar um dos setores mais afetados pela pandemia, o de serviços gastronômicos.

"Ao retomar as tradições locais, com planejamento e organização, esperamos oferecer um evento ímpar que alce Itanhaém ao patamar de destino turístico de destaque. E que ofereça, além de seus destinos naturais belíssimos, uma nova rota gastronômica de qualidade", conclui.

DIVULGAÇÃO
A Feira quer proporcionar aos visitantes o melhor da gastronomia regional em Itanhaém

A Feira quer proporcionar aos visitantes o melhor da gastronomia regional. São 12 restaurantes e bares noturnos da Cidade que estarão participando. E mais de 30 pratos, com o destaque para as comidas caiçaras e à base de frutos do mar.

Haverá um pavilhão onde cada restaurante vai oferecer porções menores para as pessoas poderem degustar alguns pratos. Os preços vão variar entre R$ 20 a R$ 50,00.

O público poderá apreciar, ainda, pratos especialmente criados para a Feira de Sabores Caiçaras. Entre os ingredientes da região estão camarão, polvo, lula e peixes variados.

Participam da Feira: restaurante Asahi, Emporium Gastro Beer, Ita Temakeria, Luuma, Maré, NÔ Bar, Quality, Sensazionale, Sr. Espetto, Tia Lena, Toca do Tubarão e Villa di Campo`s.

O festival continua até o dia 16 de outubro com alguns pratos caiçaras que serão oferecidos nos próprios restaurantes.

O evento surgiu em 2018, com a iniciativa da Associação Comercial de Itanhaém, por meio da união de comerciantes do município. O apoio é da prefeitura de Itanhaém e de diversos estabelecimentos locais. **(Nayara Martins)**

PRAIA GRANDE

Portinho recebe Feira de Artesanato

A Área de Lazer Ézio Dall'Acqua, conhecida popularmente como Portinho, recebe mais uma edição da Feira de Artesanato Itinerante neste final de semana. O evento acontece neste domingo (dia 11), das 11h às 17h, com entrada gratuita aos moradores e turistas.

Cerca de 20 barracas estão previstas, entre artesanato e setor de alimentação da Feira, para venderem seus produtos como vestuário, fuxico, tapetes, pedrarias e brinquedos, além de deliciosos salgados e doces preparados pelo setor de alimentação da Feira. As peças são feitas de maneira 100% artesanal.

A Área de Lazer Dall'Acqua possui 32 quiosques, playgrounds, deck de pesca, quadras poliesportivas, restaurante e museu ambiental, sendo um espaço utilizado para o entretenimento de toda a família. Funcionando diariamente das 07 horas às 18 horas, o Portinho tem entrada e estacionamento gratuitos, além da linha de ônibus 98 JP passar pelo local aos sábados, domingos e feriados, das 6h30 às 18 horas.

O endereço é a Rua Paulo Sérgio Garcia, s/nº, no Bairro Sítio do Campo. **(DL)**

Repórter da Terra

Por Nilson Regalado - Colaborador
editor@gazetasp.com.br

Cesta básica

Feijão fechou agosto 43% mais caro, em dólar, que valor médio dos últimos 5 anos

A saca de 60 quilos de feijão carioca fechou o mês de agosto valendo, em média, R$ 290,00, o equivalente a US$ 55,74. Segundo o Instituto Brasileiro do Feijão (Ibrafe), isso representou uma alta, em dólar, de 43% em relação à série histórica de preços para os meses de agosto. De acordo com a entidade que representa a cadeia produtiva do feijão, nos cinco anos anteriores o grão foi negociado, em média, por US$ 38,80. E o principal fator que encareceu o carioca foi a redução na área destinada ao plantio do feijão nos últimos anos.

Segundo o Ibrafe, em dez anos a redução foi de 40% no Paraná, o maior produtor do grão no País. Em relação a 2021, a área destinada ao feijão caiu 13%.

Resumo: o feijão vem sendo gradativamente substituído por grãos exportáveis, como soja e milho.

Atualmente, só o Mato Grosso está colhendo feijão. Goiás acabou de encerrar a colheita e a expectativa é pela volta das chuvas para início do plantio da safra de verão em São Paulo, Minas Gerais e Paraná.

Segundo o Ibrafe, em Brasília "já há um movimento de algumas cadeias produtivas para sensibilizar" o Governo Bolsonaro sobre o erro de "seguir fazendo de conta que só plantar soja" faz bem ao Brasil.

Esses setores têm pressionado o governo em busca de incentivos para que o agricultor sinta-se estimulado a voltar a plantar feijão, arroz e demais itens da cesta básica a fim de conter a inflação dos alimentos.

Bolsonaro repassou...

Derrubar florestas, queimar árvores e usar fertilizantes químicos de maneira intensiva alteram o clima no Planeta. A Ciência está aí para comprovar! Pois bem, o agronegócio responsável por esses ataques ao ambiente acaba de receber um caminhão de dinheiro do Governo Bolsonaro como indenização por prejuízos às lavouras causados pelo caos climático...

...R$ 7,7 bi ao agro...

Só no primeiro semestre, o Tesouro Nacional repassou R$ 7,7 bilhões aos fazendeiros a título de subvenção climática. O valor foi 353% maior do que o desembolsado no mesmo período de 2021. E a maioria dessa 'indenização' foi repassada a produtores de soja e milho, commodities agrícolas exportadas para o mundo inteiro.

Filosofia do campo:

O Tejo não é mais belo que o rio que corre pela minha aldeia, porque o Tejo não é o rio que corre pela minha aldeia

***Fernando Pessoa (1888/1935),** poeta português

AGÊNCIA BRASIL

...por prejuízos climáticos (?!)

Para deixar registrado: o agro deve faturar R$ 1 trilhão 250 bilhões neste ano, conforme projeção da Confederação Nacional da Agricultura. Enquanto isso, 33 milhões de brasileiros passam fome e 125 milhões não fazem todas as refeições diárias...

Sabores e aromas...

Uma maçã com indicação geográfica protegida pela União Europeia está se tornando exemplo de convivência entre agricultura e recursos naturais. Graças à eficácia na irrigação, para produzir um quilo de maçã alcobaça agricultores portugueses têm usado 'apenas' 60 litros de água, contra os 250 litros usados pelos vizinhos espanhóis.

...de Portugal e Espanha

Produzida há oito séculos num microclima exclusivo, e colhida de agosto a novembro, a maçã alcobaça é considerada um dos frutos mais aromáticos e crocantes do mundo...

No limiar da competitividade

Em abril deste ano, a Renault iniciou a pré-venda nacional do Kwid E-Tech, o veículo mais acessível da gama elétrica da marca francesa. Importado da China, o modelo começou a ser entregue agora. Oferecido por R$ 146.990, o subcompacto entrou na briga dos elétricos mais baratos. O Kwid E-Tech compõe o "time elétrico" da Renault do Brasil junto com o Zoe E-Tech, o Kangoo E-Tech e o Twizy.

Apesar de ter um preço competitivo em relação aos concorrentes conterrâneos, o Kwid E-Tech custa expressivos R$ 75 mil a mais que o Kwid com motor flex mais bem equipado – a versão Outsider aparece no site da Renault por R$ 71.990. O Kwid E-Tech também estará disponível no Renault on Demand, solução de veículos por assinatura da fabricante. No plano padrão de 48 meses com mil quilômetros por mês, a mensalidade do Kwid E-Tech é de R$ 3.339.

O Kwid E-Tech tem motor com 48 kW de potência (equivalente a 65 cavalos) e 11,5 kgfm de torque. Segundo a Renault, o elétrico acelera de zero aos 50 km/h em 4,1 segundos, de zero a 100 km/h em 8,2 segundos, pode chegar a 130 km/h e tem autonomia de 298 quilômetros conforme a norma do Inmetro. O baixo peso do modelo, apenas 977 quilos, colabora não apenas na autonomia quanto na redução do custo por quilômetro rodado. Conforme a Renault, o custo aproximado de um quilômetro rodado pelo Kwid elétrico é equivalente a um sétimo do que é despendido por um veículo térmico equivalente. A bateria do modelo da Renault tem 26,8 kWh de capacidade e, de acordo com a fabricante, pode ser recarregada em uma tomada comum de 220V em uma noite na garagem ou em 40 minutos em um carregador de corrente contínua, garantindo 80% de capacidade da bateria. O Kwid E-Tech tem três anos de garantia, oito anos para a bateria e está isento do rodízio da cidade de São Paulo.

Como é comum nos carros elétricos, a frenagem regenerativa no Kwid E-Tech recupera energia a cada vez que o motorista deixa de exercer pressão sobre o pedal do acelerador ou quando freia. O modo de condução "Eco" aumenta a autonomia da bateria. Esse modo torna a frenagem regenerativa mais atuante, limita a potência em 33 kW e a velocidade máxima em 100 km/h. O veículo é recarregado por um conector localizado atrás da grade frontal. Enquanto o Kwid E-Tech está carregando, o painel de bordo exibe o indicador de recarga e mostra a autonomia disponível em quilômetros. Carregadores WEG e Schneider podem ser adquiridos nas concessionárias ou por assinatura pelo Renault on Demand. O subcompacto elétrico da Renault traz ainda o sistema AVAS (Acoustic Vehicle Alert System), que emite um sinal sonoro de alerta aos pedestres até o veículo atingir 30 km/h, velocidade comum em áreas urbanas. De acordo com a Renault, a versão elétrica cobra metade da correlata do Kwid a combustão quando se trada de custo de manutenção.

Em termos de design, o Kwid que pode ser carregado em tomadas repete o visual já conhecido da versão flex, com discretas diferenças. A configuração elétrica tem um capô vincado, um grande para-choque dianteiro e um conjunto óptico separado com luzes de circulação diurna (DRL) em leds que se prolongam até a grade. Como todos os modelos "verdes" da marca, a grade frontal do Kwid E-Tech é inteiriça, para abrigar o conector de recarga. As rodas são de quatro parafusos em vez de três, para suportar melhor o torque instantâneo. Na traseira, o para-choque tem protetor ("skid plate") pintado na cor prata e refletores integrados. O lado "ecologicamente amigável" é explicitado nas faixas laterais e na tampa traseira com a inscrição "E-Tech Electric". O porta-malas carrega os mesmos 290 litros da versão térmica e o banco traseiro também pode ser rebatido, ampliando para 1.100 litros. O veículo está disponível nas cores Branco Glacier Polar (do modelo avaliado), Prata Diamond e Verde Noronha e vem com itens de segurança como seis airbags, controle eletrônico de estabilidade (ESP), freios ABS com BAS (Braking Assist System), assistente de partida em rampa (HSA), câmera de ré, sensor de estacionamento traseiro e direção elétrica com assistência variável. O multimídia Media Evolution é de série. (**Luiz Humberto Monteiro Pereira - AutoMotrix**)

NA BRIGA. O Kwid E-Tech coloca a Renault entre os elétricos com preços mais próximos dos motores térmicos

DIVULGAÇÃO

O painel do Kwid E-Tech combina preto brilhante com detalhes em prata, tudo em um estilo quase minimalista

No console central, a alavanca de marchas dá lugar a um comando rotativo cromado, com três posições

Enquanto o Kwid E-Tech carrega, o painel de bordo exibe o indicador de recarga e mostra a autonomia disponível em quilômetros

O Kwid E-Tech tem motor com 48 kW de potência e recarrega por um conector atrás da grade frontal

Na traseira, o para-choque tem protetor ("skid plate") pintado na cor prata e refletores integrados

IMPRESSÕES AO DIRIGIR

À vontade na cidade

O Kwid E-Tech é ágil no uso urbano. As respostas ao pedal do acelerador são rápidas. A sensação de força ao arrancar é convincente. A dirigibilidade é boa, a direção elétrica é leve e permite manobrar o modelo com facilidade. A suspensão mostrou-se confortável durante o teste nas ruas, entregando estabilidade nas curvas. A altura elevada do solo ajuda a passar em valetas e lombadas. É possível controlar se o modo de dirigir está econômico olhando o "econômetro" no painel de instrumentos. Para quem quer poupar bateria, é uma boa ideia acionar o modo "Eco". Ele limita a potência a 33 kW, restringe a velocidade máxima a 100 km/h e aumenta a atuação da frenagem regenerativa.

Embora seja vocacionado para o trânsito urbano, o Kwid E-Tech pode ser usado nas rodovias, pois chega à velocidade máxima de 130 km/h. A autonomia declarada, de 265 quilômetros em uso misto ou até 298 quilômetros apenas na cidade, segundo a norma utilizada pelo Inmetro, permite viagens curtas. Entretanto, nas estradas, como a regeneração de energia gerada pelas frenagens é menor, a autonomia diminui.

O Kwid E-Tech visa a um consumidor que está preocupado com sustentabilidade e com o custo do combustível. Para a Renault, um motorista que rode 20 mil quilômetros anuais levará três anos para amortizar a diferença de preço entre a versão flex e a elétrica. Se na ponta do lápis, a conta demorar mais para fechar, o marketing de estar rodando em um veículo que não contribui para o agravamento da poluição atmosférica chega de forma imediata. Uma imagem positiva que tem valor – e pode justificar a compra.

FICHA TÉCNICA

RENAULT KWID E-TECH 2023

Motor: elétrico de 48 kW, síncrono de imãs permanentes com redutor integrado.
Potência: 65 cavalos
Torque: 11,5 kgfm
Transmissão: automática de uma marcha à frente e uma a ré
Suspensão: dianteira MacPherson com amortecedores hidráulicos telescópicos e molas helicoidais. Traseira com eixo rígido com molas helicoidais
Direção: elétrica
Roda e Pneus: 175/70 R14
Freios: disco ventilado na dianteira e tambor na traseira
Peso: 977 kg
Dimensão: 3,68 m de comprimento, 1,58 m de largura, 1,48 m de altura e 2,42 m de distância de entre-eixos
Porta-malas: 290 litros
Preço: R$ 146.990

Inovação cromática

DUAS RODAS. Na linha 2023 da Honda CG 160 Start, a única novidade é a opção de cor azul perolizado

DIVULGAÇÃO

A Honda CG, primeira motocicleta fabricada pela marca japonesa no Brasil, em 1976, conquistou a liderança nacional de vendas de motocicletas oferecendo versões diferenciadas entre si, para atender aos variados tipos de clientes. Na linha 2023, a CG introduz uma nova opção de cor na mais econômica de suas versões, a Start. A novidade é a cor azul perolizado, que se une ao vermelho e preto. O preço sugerido da CG 160 Start 2023 é de R$ 12.650, no Distrito Federal, sem frete e seguro. A garantia é de três anos sem limite de quilometragem. A versão já está nas concessionárias.

A Start surgiu em 2015 para ser a mais acessível da família CG. Inicialmente movida por um motor de 150 cc, a CG Start foi imediatamente reconhecida como ideal para os que queriam gastar o mínimo levando para casa o máximo: de fato, desde seu lançamento, componentes essenciais como motor – que se tornou 160 cc em 2016 – e chassi sempre foram idênticos aos utilizados na mais elaborada das CG, a Titan.

Com forte vocação urbana, a CG 160 Start ganhou ainda mais relevância com o aquecimento do mercado de entregas durante a pandemia. Na linha 2022, ela recebeu novos painel e carenagem frontal. Para 2023, no âmbito técnico/estilístico, não ocorreram modificações O motor continua a ser um monocilíndrico de quatro tempos de 162,7 cm3 com duas válvulas, capaz de gerar 15,1 cavalos (etanol) e 14,9 cavalos (gasolina) de potência a 8 mil rpm e torque de 1,54 kgfm (etanol) e 1,40 kgfm (gasolina) a 6 mil rpm. O câmbio tem 5 velocidades e a embreagem multidisco é em banho de óleo. No chassi tipo Diamond, feito em chapa de aço estampado, o motor cumpre papel estrutural. Completa a parte ciclística a robusta suspensão dianteira telescópica tipo Showa SFF (Separated Function Fork), a traseira com conjuntos amortecedor-mola de dupla ação (com possibilidade de regulagem na carga da mola em cinco posições) e sistema de frenagem com tecnologia CBS (Combined Brake System), que distribui a frenagem entre as rodas. Estas, raiadas com aros de aço "Black Chrome", são exclusividade da CG 160 Start. São dotadas de freios a tambor, com 130 milímetros de diâmetro. (**Edmundo Dantas - AutoMotrix**)

A Start surgiu em 2015 para ser a mais acessível da família CG da Honda, para a versão 2023, o preço público sugerido é de R$ 12.650

Na linha 2022, ela recebeu novos painel e carenagem frontal. Para 2023, no âmbito técnico/estilístico, não ocorreram modificações

PANORAMA

Para mover a elite

LUXO NO OFF-ROAD. Modelo mais luxuoso da Land Rover, o novo Range Rover desembarca no Brasil em quatro configurações de acabamento

O novo Range Rover chega ao Brasil este mês, sendo o primeiro veículo da marca britânica criado sob o conceito "Modern Luxury". Apontado pela fabricante como tendo um design mais "limpo e puro", o modelo é uma referência em SUV de luxo há mais de 50 anos em todo o mundo. A nova geração do Range Rover desembarca no mercado brasileiro em quatro versões, a SE, a Autobiography, a First Edition e a SV. Os preços partem de R$ 1.160.650 e chegam a R$ 1.604.170. O veículo vem neste primeiro momento com duas opções de motorização, a D350 MHEV Ingenium de seis cilindros em linha a diesel e o P530 V8 a gasolina.

O novo Range Rover tem a frente dominada por uma grade mais profunda e faróis interseccionais. Os auxiliares de neblina, os radares dianteiros e os sensores de estacionamento estão todos escondidos dentro da abertura inferior, acoplados a um gráfico horizontal claro de cromo de cetim. Na traseira, uma linha bem nítida distribui a luz em todos os cantos do veículo, definida por lanternas verticais envoltas em um único painel Gloss Black, desenhadas em uma seção horizontal que integra as outras luzes funcionais e define a largura do carro. As maçanetas externas das portas são retráteis.

DIVULGAÇÃO

Na traseira, uma linha bem nítida distribui a luz em todos os cantos

O interior do novo Range Rover é igualmente luxuoso, com tecnologias modernas, intuitivas e relevantes

No Brasil, os clientes poderão contar com um novo motor a gasolina – o P530 Twin Turbo V8 de 530 cavalos de potência –, com maior refinamento e desempenho e 17% mais eficiente que o propulsor anterior, e a versão D350 de seis cilindros a diesel. O sistema MHEV (Mild Hybrid Electric Vehicle ou híbrido leve) combina um propulsor a diesel de 350 cavalos com um alternador que também funciona como um motor elétrico, além de gerar corrente, recuperando energia durante as frenagens e carregando a bateria de lítio de 48 volts. Ao operar como um motor elétrico, esse alternador utiliza essa energia da bateria para dar partida pelo start-stop, com assistência de torque necessária para reduzir o consumo de combustível e a emissão de gases.

Novo Range Rover aprimora o sistema de suspensão a ar elétrica

O Range Rover foi o primeiro SUV de luxo a ter suspensão a ar eletrônica, em 1992. E a nova geração mantém essa abordagem combinando o sistema Dynamic Response Pro e a suspensão preventiva, que utilizam os dados de navegação eHorizon para ler a estrada à frente e preparar o sistema suspensivo para ter respostas ideais. A tecnologia inteligente funciona ainda em conjunto com a função Adaptive Cruise Control com Assistente de Direção para suavizar os movimentos resultantes de mudanças bruscas de velocidade. Conta também com o primeiro eixo traseiro de cinco braços da Land Rover, que isola a cabine de imperfeições superficiais de forma mais eficaz por meio de molas de ar avançadas.

O novo Range Rover traz de série o sistema de esterçamento das quatro rodas. Entre outras tecnologias de auxílio de condução, destacam-se o sistema off-road exclusivo Land Rover, composto pelo Terrain Response configurável, pelo All Terrain Progress Control, pela tração 4x4 e a câmera de 360 graus com função "capô transparente", que exibe imagens abaixo do veículo as quais o motorista não tem acesso visual direto, antecipando as irregularidades do terreno no off-road severo.

A Land Rover descreve o interior do novo Range Rover como igualmente luxuoso, com tecnologias modernas, intuitivas e relevantes.

A nova paleta de cores para o exterior sublinham as proporções elegantes e superfícies limpas do Range Rover, enquanto as opções de interior são mais sustentáveis e responsáveis. (**Daniel Dias - AutoMotrix**)

Quarta temporada de Reis já tem data para estrear

A Record anuncia para 21 de setembro, uma quarta-feira, a estreia da quarta temporada de "Reis". Atualmente a emissora exibe a terceira, "A Rejeição", que dará lugar para "A Escolha" e, logo depois, "A Perseguição". Recentemente, em Minas Gerais, foram gravadas várias cenas das duas próximas temporadas. Os atores se dividiram entre Milho Verde, Sete Lagoas e a Gruta de Maquiné, no município de Cordisburgo. A caverna, descoberta em 1825, é considerada o berço da paleontologia brasileira e possui sete salões com belíssimas formas arquitetônicas, esculpidas pelo trabalho da água durante milênios. O pessoal classificou o lugar como "maravilhoso". Lá estiveram Gabriel Vivan, Rayanne Morais, Igor Cotrim, Juliano Laham, Cirillo Luna, Jessica Juttel, Edu Porto, Thiago Amaral, Mario Bregieira, Wesley Schmitt, Rafael Dib, entre muitos outros. Há uma grande expectativa em relação às edições sobre Davi, com seu trabalho de gravação em andamento. "Reis" também prepara "A Conquista", "O Pecado" e "A Ascenção", esta que contará o início da história de Salomão.

TV Tudo

Recarregando. Isis Valverde, desligada da Globo, continua curtindo longas férias. E por enquanto nenhum novo trabalho foi anunciado. Mas, em relação ao cinema, seu nome aparece em muitas listas. Ela também não descarta voltar ao antigo canal em trabalhos por obra.

Recomeçar. "Não Aprendi Dizer Adeus", filme sobre a história de Leandro e Leonardo, vai sair do papel. Produção da MediaBridge e direção de Pedro Vasconcelos.

Do zero. Só que em relação ao elenco de "Não Aprendi Dizer Adeus", não tem ninguém confirmado, apesar dos muitos nomes cotados, como Bruno Gagliasso, Marco Pigossi e Felipe Camargo. Garantido mesmo, somente o seu diretor, Vasconcelos.

Estrela de musicais. Já em contagem regressiva para a estreia, dia 28, no Disney+, a série nacional "O Coro: Sucesso, Aqui Vou Eu", criada, dirigida e estrelada por Miguel Falabella, traz no elenco Bia Brumatti, vivendo a personagem Flor. Uma jovem atriz que está sempre no radar dos espetáculos musicais. Como mais recentes, "O Mágico de Oz" e "Fame". Ela também trabalhou em "Gênesis", na Record.

Vale a pena. Para quem ainda não acompanhou as duas temporadas de "Bom Dia, Verônica", na Netflix, também é uma boa oportunidade de para conferir os trabalhos de Eduardo Moscovis e Reynaldo Gianecchini. Os atores saem da zona de conforto e se destacam na série.

Por que não. Os erros cometidos no roteiro de "Pantanal" são bem típicos (portanto, até aceitáveis) de autor inexperiente. Mas aí entra outra questão: por que a Globo não botou um profissional com mais quilometragem para supervisionar Bruno Luperi? Alguém na altura de um Linhares, um Alcides, um Lombardi, uma Moretzsohn... Tanta gente boa na praça.

Vai daí. Se Luperi realmente emplacar o projeto "O Arroz de Palma", adaptação do livro de Francisco Azevedo, na faixa das 18h, seria interessante a Globo tomar esse cuidado. E colar nesse promissor autor alguém mais experiente, para supervisionar o trabalho.

REPRODUÇÃO

Streaming. Caio Castro terá dois trabalhos inéditos, em cena, a partir de outubro. Em "Todas as Flores", novela do Globoplay, ele fará Pablo, bon vivant que, mesmo sem ter poder aquisitivo, é vaidoso e gosta de seguir as tendências da moda.

Cinema. Já no filme "Esposa de Aluguel", Caio interpreta Luiz, um tipo que nunca se envolveu profundamente com nenhuma mulher. Para atender ao último desejo da mãe controladora e evitar ficar de fora do testamento, o eterno solteiro contrata uma esposa de aluguel. Também no elenco, Polliana Aleixo e Tathi Lopes.

Novos projetos. Longe da TV desde 2017, quando se desligou da Globo, Max Fercondini, ator, velejador e piloto, lançou recentemente o livro "Mar Calmo Não Faz Bom Marinheiro", em que conta suas aventuras no mar e também pelo ar. Detalhe: a narrativa do "Indiana Jones brasileiro", como vem sendo apelidado, chamou atenção de produtores audiovisuais de streaming e demais canais para adaptarem a obra. Segundo apurado, além da adaptação do livro, Max já prevê um nojo projeto literário e outro para o cinema.

bate rebate

· Ivan Parente, ator, dublador e cantor, destaque em "As Aventuras de Poliana", agora mostra serviço no espetáculo "O Mágico de Oz", em cartaz no Teatro Claro, em São Paulo...

· ...Parente que também está confirmado na segunda temporada do programa "O Piano Mágico da Ju", a partir de outubro, na TV Cultura.

· A série da "Mulher Hulk" é um dos recentes acertos do Disney+...

· Sem contar que Tatiana Maslany, a protagonista da série, também é ótima atriz.

· O Canal Brasil exibe segunda-feira, às 20h, o inédito "A Felicidade das Coisas", dirigido por Thais Fujinaga.

· A Globo realmente convidou alguns atores que trabalharam no original de "Pantanal" para uma participação no último capítulo do remake...

· ...Essa gravação ainda não aconteceu...

· ...Porém, a declaração feita por Antonio Petrin continua repercutindo...

· ...Segundo ele, a Globo não quer pagar cachê aos atores.

· ...Para uma novela que fatura tanto, isso não pega bem.

O Presidente do Sindicato dos Servidores Estatutários Municipais de Santos, usando das prerrogativas que lhe confere o Estatuto Social convoca todos os associados em pleno gozo de seus direitos sociais, a comparecerem a Assembleia Geral Extraordinária que será realizada na sede do SintraSaúde - Sindicato dos Trabalhadores em Estabelecimentos de Serviços de Saúde de Santos, sito a Avenida Ana Costa, 70 – Vila Matias - Santos/SP, no dia 15/09/2022 (quinta-feira) às 18h30min., em primeira convocação ou às 19:00 h., em segunda chamada com qualquer número de presentes, caso a primeira não haja número legal a fim de discutir e deliberar sobre a seguinte ordem do dia: I) Discussão e deliberação referente o andamento da segunda fase das negociações da Campanha Salarial de 2022. II) Discutir e deliberar sobre atos e manifestações que se fizerem necessárias. Santos, 09 de setembro de 2022. Fábio Marcelo Pimentel - Presidente

CAÇA-PALAVRA

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Procure e marque, no diagrama de letras, as palavras em destaque no texto.

A origem dos super-heróis

Quando o **DESEMPREGO** e a fome atingiram os Estados Unidos durante a década de 1930, a **VIOLÊNCIA** cresceu a níveis **ALARMANTES**. Esse foi o elemento **MOTIVADOR** para idealizar um salvador alienígena com ~~SUPERPODERES~~. Foi assim que surgiu o primeiro super-herói dos **QUADRINHOS**, o Superman, ou Super-Homem, criado para levantar o **MORAL** da população **AMERICANA** durante a Grande Depressão. Desde então, personagens como esse dominam o **IMAGINÁRIO** popular, e ao Super-Homem se seguiram **BATMAN**, Capitão América, Mulher Maravilha, **QUARTETO** Fantástico, X-Men, Homem de Ferro, **PANTERA** Negra, entre muitos outros. De acordo com o escritor americano Brian J. Robb, as origens **SECRETAS** dos super-heróis remontam a **MITOS** e lendas antigos, quando super-homens eram dotados pelos **DEUSES** com poderes extraordinários, bem como a figuras **FOLCLÓRICAS** como Robin Hood. Segundo Robb, o Super-Homem remete a **HÉRCULES**; a Mulher Maravilha, às amazonas; e Flash, a Hermes.

DIVULGAÇÃO

A	R	S	S	P	A	N	T	E	R	A	E	S	R	A	F	R	S	F	O	V	L
N	B	H	E	R	C	U	L	E	S	H	H	R	R	M	G	D	A	S	N	I	R
A	E	I	O	L	M	I	O	N	M	L	A	R	O	M	E	T	C	R	S	O	E
C	R	D	E	H	G	F	N	C	L	T	E	G	D	R	N	B	I	H	U	L	N
I	M	E	L	S	B	A	T	M	A	N	I	T	A	N	N	S	R	N	P	E	N
R	D	U	L	D	T	I	O	T	H	N	R	N	V	Y	R	O	O	O	E	N	M
E	N	S	D	O	I	R	A	N	I	G	A	M	I	H	T	H	L	N	R	C	F
M	I	E	C	R	A	R	A	D	T	E	S	E	T	I	M	N	C	E	P	I	S
A	N	S	A	T	E	R	C	E	S	O	S	D	O	M	C	I	L	H	O	A	G
N	A	I	L	B	A	N	E	T	D	S	I	I	M	G	S	R	O	M	D	N	E
Q	U	A	R	T	E	T	O	F	G	E	O	T	H	F	D	D	F	E	E	B	A
G	B	D	N	M	R	E	O	I	O	L	L	T	D	E	E	A	G	R	R	C	T
S	E	T	N	A	M	R	A	L	A	M	R	T	I	F	I	U	C	M	E	T	D
M	D	E	S	E	M	P	R	E	G	O	H	O	M	M	S	Q	F	E	S	L	G

28

Solução

Chaplin's World, museu dedicado a Charlie Chaplin na vila suíça de Corsier-sur-Vevey, a 90 km de Berna

Fernanda Ezabella/Folhapress

ETERNO CARLITOS. Chaplin's World abriu ao público em 2016 e é uma experiência instagramável com cenários de filmes do ator

Museu na Suíça conta a vida de Charlie Chaplin

Entre as inúmeras celebridades internacionais que fizeram da Suíça suas casas, talvez nenhuma tenha deixado tamanho legado no país como Charlie Chaplin (1889-1977). Estão no país um museu completo sobre sua obra, sua mansão intacta para visitantes e, ainda, seu mausoléu.

O Chaplin's World abriu ao público em 2016 após 15 anos de planejamentos. Fica na mesma propriedade de dez acres onde o comediante inglês morou nos últimos 25 anos de vida, ao lado de sua quarta mulher, Oona O'Neill, e os oito filhos do casal.

O espaço está dividido em um museu, que parece um estúdio de Hollywood, e a mansão construída em 1840 com vistas para os alpes suíços, além de um jardim espaçoso que recebe eventos ao longo do ano.

O museu capricha nos cenários inspirados em seus filmes, criando a melhor experiência "instagramável" possível. Há as engrenagens de "Tempos Modernos" (1936) e a barbearia e os uniformes de "O Grande Ditador" (1940). Também se vê dezenas de bonecos de cera do próprio Chaplin e de outros personagens, como Carlitos e o menino órfão de "O Garoto" (1921).

Mas há também muita informação educativa sobre como ele produzia seus trabalhos e sobre sua vida pessoal, passando pela infância paupérrima em Londres, o estrelato em Hollywood e a perseguição do macarthismo que o levou à Suíça em 1953.

DIVULGAÇÃO

O museu exibe praticamente todos os seus filmes e traz curiosidades como a história do bigodinho compartilhado por Hitler. "Achei que ele estava me copiando, tirando vantagem do meu sucesso. Eu era assim egoísta", lembra Chaplin.

Chaplin's World fica na vila Corsier-sur-Vevey, à beira do lago Léman (ou lago Genebra), a 8 km de Montreux, ou 90 km de Berna ou Genebra. A entrada custa 21 francos suíços, cerca de R$ 113.

Charlie Chaplin, o ator, está enterrado ao lado de Oona no Cimetière de Corsier-sur-Vevey, a menos de 2 km do museu. Para quem tem curiosidade de fazer o circuito completo de turismo, o sistema de ônibus local é boa opção por ser facilmente decifrável, tendo o museu a apenas 3 km da estação de trem. **(FP)**

Fernanda Ezabella/Folhapress

CHAMA O SÍNDICO

Por Hamilton Bueno Júnior
Advogado | Administrador | Jornalista | Gestor Condominial
hamilton@hbjr.com.br

AUTO DE VISTORIA DO CORPO DE BOMBEIROS – GARANTIA DE VIDAS SALVAS!

AVCB – JOELMA E ANDRAUS – TRAGÉDIAS MUDARAM A LEGISLAÇÃO

AVCB e Prevenção e Combate à Incêndios

A responsabilidade da regularização da edificação, entre elas o AVCB, conforme prescreve a legislação, compete ao proprietário e ao responsável legal (no caso, o Síndico!).

E uma edificação não regularizada, além dos óbvios problemas de segurança, trazem uma série de consequências jurídicas e legais.

Vamos falar hoje, sobre esse tema de suma importância - e muitas vezes negligenciado, seja pelos Síndicos ou até mesmo pelos próprios moradores, que, infelizmente, só se atentam à sua real importância quando algum sinistro acontece.

E no Brasil, nos últimos anos, não foram poucos os casos ocorridos. Dos mais graves e impactantes, poderíamos citar o da Boate Kiss (em Santa Rita, RS, 2013, que deixou um trágico saldo de 242 almas ceifadas); ou o Museu da Língua Portuguesa (dez/2015) e o Museu Nacional (set/2018); ou ainda o prédio Wilson Paes de Almeida (Largo do Paissandu, em 2018, com 07 mortos e 02 desaparecidos).

AVCB – Um pouco de como ele surgiu

Para falarmos em AVCB (Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros), será necessário irmos até 1972 – mais precisamente no dia 24 de de fevereiro.

Àquele dia, no edifício Andraus – um prédio de 32 andares na Avenida São João no Centro de São Paulo – 16 pessoas morreram e outras 300 foram resgatadas de helicóptero no topo do prédio.

Mas a jornada para que se criasse um código de normas que visassem a prevenção e combate à incêndios, ainda teria um outro trágico evento: quase dois anos depois, em 01 de fevereiro de 74, um incêndio no edifício Joelma entrou para a história como o maior da Capital. Do alto do edifício, pessoas se atiravam para fugir das chamas.

Os bombeiros lutaram contra o fogo por mais de 10 horas, e no entanto, nem tamanho esforço foi suficiente para minorar o trágico cômputo. O incêndio deixou 187 mortos, mais de 300 feridos e a lembrança de algumas das cenas mais dramáticas da história da Capital paulista.

No dia 1 de fevereiro, às 08:54 da manhã, um curto-circuito em um ar-condicionado no 12° andar deu início a um incêndio que rapidamente se espalhou pelo prédio.

O incêndio realmente ganhou grandes proporções em questão de minutos, principalmente porque naquela época era comum os escritórios terem divisórias, móveis de madeira, pisos com carpetes, cortinas de tecido e forros internos de fibra sintética, condição que contribuía para o alastramento das chamas.

O fogo cresceu tanto que chegou a atingir 100º C.

Os bombeiros tentaram de tudo, mas era um fogo invencível. Tentaram apagar o fogo a partir de diversos pontos. Com a ajuda das escadas, chegavam apenas ao 13º andar, e os demais (13 acima), tornaram-se inacessíveis.

Bastou pouco mais de 30 minutos, para que o fogo tomasse praticamente todo o prédio.

A alta temperatura e a fumaça tornaram impossível a circulação pelas escadas do edifício. Logo, o pânico e a histeria tomaram conta das pessoas. Contrariando as recomendações, alguns se arriscaram e se salvaram usando os elevadores, já que o prédio não possuía escadas de incêndio.

Os elevadores foram utilizados até a parada completa do sistema elétrico, o que ocasionou a morte de um ascensorista.

No caso do Joelma um conjunto de fatores tornou as condições ainda mais desesperadoras, os hidrantes do prédio não funcionavam, as mangueiras dos carros dos bombeiros não tinham pressão suficiente para alcançar todos os andares.

Além do trauma para uma cidade inteira, ficaram lições que ajudaram a melhorar a segurança nos prédios.

Ninguém desconfiava, mas o Joelma era uma bomba-relógio. O projeto de prevenção de incêndio foi feito quando o prédio foi entregue, com os andares vazios.

O laudo pericial do Instituto de Polícia Técnica sobre o incêndio foi concluído em março de 1974, reabrindo o debate sobre a revisão do Código de Obras de São Paulo.

Em vigor desde 1934, o código nunca havia passado por um exame que o adequasse às novas condições da cidade e melhorasse seu sistema de prevenção e combate a incêndios.

AVCB – As Tragédias do Andraus e Joelma provocaram grandes mudanças na segurança predial.

Após as duas tragédias, toda a legislação foi revista, evitando novas tragédias e salvando vidas. Nascia o Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros (AVCB).

No dia 7 de fevereiro de 1974, seis dias após o incêndio no Edifício Joelma, o prefeito de São Paulo, Miguel Colasuonno, publicou um decreto com normas específicas para a segurança dos edifícios na Capital. Caso queira, você pode acessar a redação do Decreto aqui.

A normativa foi uma resposta ao clamor popular pelo fim de incêndios tão graves quanto os dos edifícios Joelma e Andraus.

A nova lei foi aplicada diretamente em prédios em construção ou que passariam por reforma, além dos edifícios que fossem notificados como inseguros pela Prefeitura.

O decreto legislava sobre a classificação do prédio, materiais utilizados na construção, lotação máxima, rotas de fuga, resistência ao fogo, suprimento de água para combater o fogo, extintores e para-raios.

A amplitude do decreto mostra a fragilidade da legislação vigente até o incêndio trágico do Joelma.

Proteção contra fogo

Segundo a recomendação pós-Joelma, todas as partes dos prédios deveriam apresentar resistência ao fogo por, no mínimo, 4 horas.

Além disso, todas as paredes externas deveriam serem construídas com material à prova de fogo.

Pela primeira vez fica proibida a construção de coberturas com material combustível, a não ser em camada de impermeabilização.

Também tornou obrigatório o uso de material resistente ao fogo nas escadas.

O uso de madeira só seria permitido nos corrimões.

Material inflamável - Uma das características mais marcantes do incêndio que atingiu o Joelma foi a rápida propagação das chamas. Temendo novo desastre, a Prefeitura passou a classificar os prédios de acordo com os materiais depositados ou manipulados em seu interior.

Hidrantes, Sprinkler e extintores: Com a nova determinação municipal, os hidrantes deveriam permanecer em locais estratégicos, ficando no máximo à distância de 30 metros do edifício.

Pela primeira vez, a Prefeitura estabelece que as tomadas de água deveriam ser dotadas de conexões compatíveis com as mangueiras do Corpo de Bombeiros e que sejam independentes ao quadro de água do edifício em questão.

A resolução estipulou também que os edifícios deveriam implantar um sistema de chuveiros automáticos contra incêndios (sprinker). Segundo a norma, o suprimento deve ser assegurado por duas fontes independentes de água para evitar uma pane na irrigação.

Legislação passou a ser estadual em SP

Com o avanço dos anos e das técnicas de prevenção à incêndios, o estado de São Paulo, editou normas para sua padronização.

Hoje, há legislação específica, cobrada pelo Corpo de Bombeiros (Regulamento de Segurança Contra Incêndio das Edificações e Áreas de Risco).

Esse regulamento é composto por um Decreto Estadual e complementado pelas Instruções Técnicas (IT).

É o atendimento à elas que são cobrados, quando da vistoria para a obtenção ou renovação do AVCB – Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros.!